

# POLÍCIA PORTUGUESA

V Série • N.º 2 • MAIO - AGOSTO 2023



**A QUALIDADE NA POLÍCIA**

# JORNADA MUNDIAL DA JUVENTUDE

## ESTAMOS PRESENTES

1-6  
agosto



**POLÍCIA PORTUGUESA**

ÓRGÃO DE INFORMAÇÃO, FORMAÇÃO E CULTURA DA PSP  
V Série • N.º 2 • MAIO - AGOSTO 2023

#### Diretor:

Superintendente-Chefe Constantino Ramos

#### Coordenadora:

Dra. Michele Soares

#### Corpo Editorial:

Dra. Maria Gabriela Canas Mendes

Dra. Cláudia Filipe

Doutor Adolfo Cueto-Rodríguez (HTC | NOVA-FCSH e CEF-UC)

#### Paginação:

Dr. Francisco Rodrigues

#### Fotografia:

Agente Principal Paulo Fernandes

Comissário Tiago Sales

#### Secretariado e Publicidade:

Assistente-Técnica Ana Vieira

Agente Principal Lina Carvalho

#### Participaram neste número:

Agente Principal Maria Helena Vieira Stork (CD AVEIRO)

Dra. Patrícia Vale (CD BRAGA)

Dra. Maria Antónia (CD BRAGANÇA)

Agente Principal Lucília Correia (CD CASTELO BRANCO)

Dr. João António Garcia (CD ÉVORA)

Dr. Filipe Costa (CD GUARDA)

Comissário Artur Serafim (COMETLIS)

Comissário João Paulo Góis (CR MADEIRA)

Chefe José Francisco Moreira (CD PORTALEGRE)

Comissário Marta Romão (CD SETÚBAL)

Dra. Michele Soares (MUP | Museu da Polícia)

Comissário Sílvio Pires (Direção Nacional)

Dra. Isabel Ribeiro e Carmo (Direção Nacional)

Superintendente Chefe José Torres (Oficial de Ligação)

Subcomissário Ricardo Claro (COMETPOR)

Propriedade da Direção Nacional da PSP

Largo da Penha de França, n.º 1

1170-298 Lisboa – PORTUGAL

Telefone: +351 218 111 071

Email: revista@psp.pt

Depósito Legal: 18331/88

Execução Gráfica e Impressão: Yellowmaster, S.A.

Isenta de Registo na ERC, ao abrigo do artigo 12.º, n.º 1, alínea b), do Decreto Regulamentar n.º 8/99, de 9 de junho.

Os conteúdos dos artigos publicados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.

## SUMÁRIO

Editorial 02

### Notícias

CD AVEIRO 03 a 08

CD BRAGA 09 a 12

CD BRAGANÇA 13 a 14

CD CASTELO BRANCO 15

CD ÉVORA 16

CD GUARDA 17 e 18

CM LISBOA 19 a 23

CR MADEIRA 26 a 28

CM PORTALEGRE 29

CD SETÚBAL 30 a 32

MUP | Museu da Polícia 33

### A Qualidade na Polícia

A Qualidade na PSP 34 e 37

Sistema de Qualidade na Polícia de Segurança Pública – SGQ - PSP 38 a 41

42 a 48

### Artigos

Novos Ventos 42 a 32

As Comissarias Europeias na Península Ibérica 44 a 48

## Editorial



**N**a senda de anteriores edições, este número da Revista da Polícia Portuguesa continua a divulgar as diversas atividades policiais a nível nacional, dando forma a um dos vetores fundamentais da Ação policial: a proximidade.

Neste caso concreto, o leque de iniciativas abarca desde o trabalho formativo junto dos jovens, passando pela entrega de pulseiras no âmbito do programa “Estou aqui Adultos” (em paralelo com o programa “Estou Aqui Crianças”) até a ações de parceria com Forças de Segurança congéneres, trabalhando, assim, o sentimento de segurança daqueles que nos visitam, desde logo pela importância do turismo para a economia de Portugal.

Neste âmbito, o texto do Subcomissário Ricardo Claro aborda a temática da «Comissarias Europeias na Península Ibérica», integradas na temática da Cooperação Policial, pilar fundamental na estratégia policial portuguesa e europeia. A complexidade das ameaças e desafios securitários atuais obrigam as polícias de cada Estado-membro a um trabalho permanente e integrado de partilha contínua que abarque a informação operacional e criminal e as metodologias de policiamento, visando maximizar os resultados operacionais, da prevenção à repressão do crime de modo a dar aos cidadãos qualidade de vida que passa pela afirmação da “segurança” com valor da convivência em sociedade.

As Instituições devem reger-se por sistemas de gestão de qualidade e funcionar como uma engrenagem para atender à sua Política da Qualidade e aos seus objetivos, que se tornam visíveis nos seus produtos e serviços e, sobretudo, responder e corresponder às expectativas dos cidadãos. Na persecução da melhoria da qualidade dos seus serviços e desempenho, a Polícia de Segurança Pública está atenta à evolução do conhecimento e das novas metodologias nesta área, implementando-as e avaliando-as. Deste modo, destacamos, nesta Edição, a integração da PSP na estratégia da “Qualidade” em dois artigos escritos pelo Comissário Sílvio Pires e pela Técnica Superior Isabel Ribeiro e Carmo. Aproveitando o facto de se terem realizado no nosso País as Jornadas Mundiais da Juventude, evento que foi de extrema exigência para a PSP, abordam esta temática, dão expressão àquele que é o “Sistema de Gestão da Qualidade na Polícia de Segurança Pública – SGQ-PSP”, e explicam os pilares em que o mesmo assenta. Pretende-se, igualmente, (re)lembrar, nomeadamente através de uma notícia fotográfica, aquele que foi o maior evento de massas de sempre em Portugal: A Jornada Mundial da Juventude, entre 1 e 6 de agosto. A PSP, como Polícia Integral, detentora de elevado número de valências, tais como a “proximidade” e as “operações especiais”, passando pela competência (e responsabilidade) exclusiva da “segurança pessoal” no nosso País, desdobrou-se e redescobriu-se para, de forma profissional, responder àquilo que o Estado e os Cidadão esperavam da sua “polícia”: um Serviço de excelência.

“Missão Cumprida”!

Antes de finalizar, é com enorme satisfação e orgulho que noticiamos a Inauguração do MUP | Museu da Polícia, evento que teve lugar a 13 de julho de 2023, com a presença do mais alto Magistrado da Nação. Uma aspiração de há décadas que vê, por fim, concretizado “o sonho”.

Como último editorial que assino, gostaria de dizer a todos os que servem a Polícia de Segurança Pública e, assim, servem Portugal que foi um orgulho contar convosco em todas as missões e de convosco, ao longo de muitos anos, ter aprendido a ser um Polícia que serve a democracia e o povo no respeito pela Constituição e legalidade democrática, assim como endereçar-vos aos maiores sucessos ao serviço de Portugal.

Muito obrigado e votos de boa leitura!

Constantino José Mendes de Azevedo Ramos  
Superintendente-Chefe

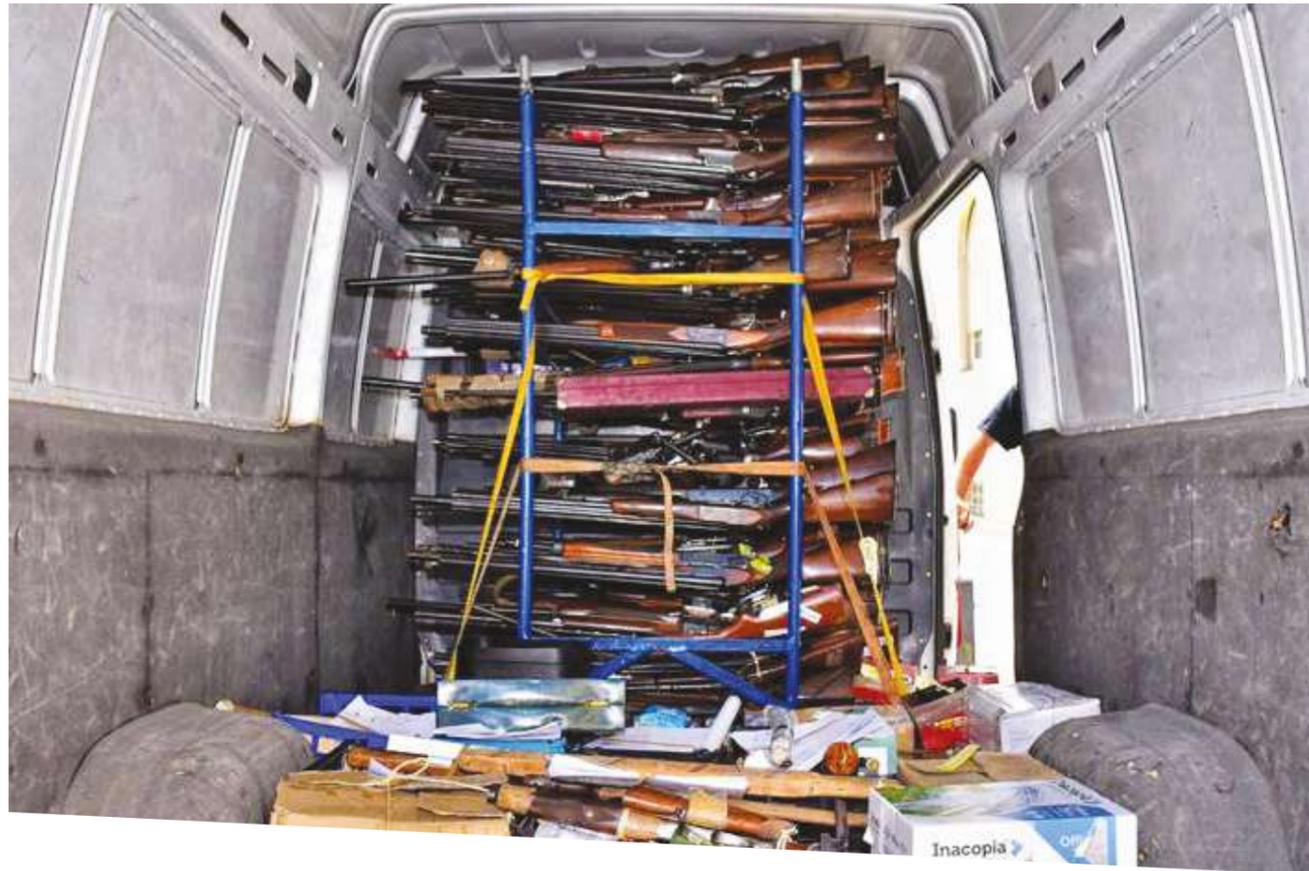


## Com Histórias Falamos Sobre Segurança

**N**o período compreendido entre o dia 22 de maio e o dia 02 de junho de 2023, o Comando Distrital de Aveiro, no âmbito do projeto “EU FAÇO COMO DIZ O FALCO”, esteve junto de crianças do ensino pré-escolar e do 1.º ciclo, do ensino básico, em Ovar, a dar conselhos de segurança e a reforçar comportamentos de autoproteção, alertando-as para os cuidados a ter durante as férias, sobretudo nas praias, e para com os desconhecidos. Esta atividade consistiu na apresentação da história “A Pulseira das Conchas”, centrada na figura do FALCO – mascote da PSP – que dá ênfase ao Programa “ESTOU AQUI!® Crianças.

No total, e ainda no âmbito do referido projeto, o Comando esteve presente em 32 estabelecimentos de ensino da área da sua responsabilidade (Escolas Básicas e Infantários), onde efetuou ações de sensibilização para reforçar conselhos a adotar pelas crianças, em caso de desaparecimento ou abordagem por desconhecidos.

Estas ações foram ministradas a cerca de 1.852 alunos e foram desenvolvidas por polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP).



## Operação "Práticas recreativas com armas de fogo" e entrega de armas

A Polícia de Segurança Pública, no âmbito das suas competências exclusivas e específicas de licenciamento, controlo e fiscalização do fabrico, armazenamento, comercialização, utilização e transporte de armas, munições, produtos explosivos, matérias perigosas e precursores de explosivos, desenvolve, frequentemente, ações de fiscalização, em diversos locais, a nível nacional.

Assim, entre o dia 19 e o dia 21 de maio de 2023, o Núcleo de Armas e Explosivos (NAE), do Comando Distrital de Avei-

ro, levou a efeito a Operação "Práticas Recreativas com Armas de Fogo em Segurança", tendo efetuado 6 fiscalizações, em campos/carreiras de tiro, em Espinho, Santa Maria da Feira, Estarreja, Ovar e Oliveira do Bairro, nas quais foram apreendidas 2 armas de fogo (caçadeiras), por irregularidades quanto à sua propriedade, e levantado um Auto de Notícia, para se apurar responsabilidades contraordenacionais.

No dia 24 de maio de 2023, o NAE procedeu à entrega de 452 armas (armas de fogo e ar-

mas brancas) e cerca de 3.006 munições de armas de fogo ao Departamento de Armas e Explosivos, da Direção Nacional, desta Polícia.

As referidas armas foram entregues por terem sido apreendidas, entregues voluntariamente ao Estado pelos seus legítimos proprietários e declaradas perdidas a favor do Estado, em processos judiciais ou contraordenacionais.

## Noite mais Segura

Em Santa Maria da Feira, o Comando Distrital de Aveiro, durante a noite de 02 de junho de 2023, efetuou uma operação de fiscalização, no âmbito da atividade relacionada com a segurança privada, tendo encerrado dois estabelecimentos de restauração e bebidas, com espaço de dança, ou onde habitualmente se dança, por não possuírem sistema de videovigilância para captação e gravação de imagens.

A Polícia de Segurança Pública, com este tipo de operações visa, essencialmente, a prevenção e dissuasão da criminalidade, bem como o incremento do sentimento de segurança das populações que frequentam as zonas de diversão noturna.





## 1.º Encontro de Prevenção e Combate à Violência no Setor da Saúde

O Ministério da Saúde promoveu a criação de uma rede de Pontos Focais e de Contacto, no âmbito do Plano de Ação contra a Violência no Setor da Saúde, onde a ligação e articulação com as Forças de Segurança é de extrema relevância, tendo como objetivos:

- Coordenar as intervenções relacionadas com a prevenção da violência e abordagem dos episódios de violência nas unidades de saúde;
- Definir procedimentos e medidas apropriadas, assegurando assim a confiança dos trabalhadores;
- Monitorizar e analisar a violência de modo integrado no âmbito institucional (hospital/ACES/UIIL/CRI);

- Identificar situações com elevado risco de violência a partir da informação disponível (ocorrências, registos, contactos, observações);
- Articular intervenções locais com as forças de segurança.

Neste sentido, no dia 27 de junho de 2023, no Centro Hospitalar do Baixo Vouga, decorreu o “1.º Encontro de Prevenção e Combate à Violência no Setor da Saúde”, o qual contou com as intervenções, na qualidade de oradores, do Comissário Hélder Andrade, Comandante da Esquadra Policial de Aveiro, do Subintendente Sérgio Barata, Coordenador do Gabinete de Segurança do Ministério da Saúde, e com a presença da Comandante Distrital, Superintendente Virgínia Cruz.

Já no passado dia 02 de junho de 2023, a PSP tinha ministrado 2 ações a um total de 50 profissionais de saúde do Hospital Francisco Zagalo, em Ovar.

Na área da saúde, especialmente onde se prestam serviços essenciais de socorro e de emergência, um ambiente seguro potencializa o bom funcionamento desses serviços, resultando em benefício para os profissionais de saúde e, consequentemente, para toda a comunidade que por estes é servida.

A Polícia de Segurança Pública contribui, assim, para a diminuição da violência sobre os profissionais de saúde.

## Comissarias Europeias

Na sequência da cooperação estabelecida na União Europeia, precedida de regulamentação comunitária, a PSP estabeleceu com Espanha, França e Itália, protocolos de colaboração que envolvem patrulhamentos conjuntos entre polícias portuguesas e polícias daqueles países, vindos da “Policía Nacional” (Espanha), “Police Nationale” (França) e “Polizia di Stato” (Itália). Estes policiamentos conjuntos visam facilitar o contacto entre os polícias portugueses e os muitos cidadãos espanhóis, franceses e italianos que visitam Portugal, auxiliando, assim, no cumprimento da missão da PSP. De igual forma, estas parcerias permitem que os polícias da PSP se desloquem aos referidos países, com a missão de apoiar as forças de segurança locais nas suas missões, bem como permitir que os cidadãos portugueses, no estrangeiro, tenham maior apoio e acompanhamento policial.

Neste âmbito, do Comando Distrital de Aveiro, no dia 10 de julho de 2023, saíram para Vigo – Espanha, pela primeira vez, dois polícias – o Agente Principal Alexandre Rocha e o Agente Principal José Alcaide –, do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP).

Ainda no âmbito das Comissarias Europeias, e à semelhança do policiamento conjunto efetuado em agosto do ano passado, por dois polícias do Comando Distrital de Aveiro e dois polícias da “Policía Nacional” (Espanha), a cidade de Aveiro teve, novamente, policiamento reforçado, de 14 a 30 de julho de 2023. Os dois polícias espanhóis apresentaram-se neste Comando, tendo sido recebidos pelo Senhor Comandante Distrital em Substituição, Intendente Fernando Lopes, e desempenharam patrulhamento pela cidade, diariamente, na companhia dos Agentes Principais Simões, Oliveira e Gonçalves, do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP). O policiamento foi efetuado, sobretudo, na zona central e de maior concentração de turistas, com vista a proporcionar um maior sentimento de segurança, sobretudo aos muitos cidadãos de nacionalidade espanhola que se encontravam na cidade.





**P**erto do final do mês de julho de 2023, começaram a chegar a Portugal milhares de peregrinos, em preparação para a semana do maior evento jamais realizado em território nacional, de 1 a 6 de agosto, em Lisboa, que previa a participação de cerca de 1,5 milhões de pessoas – a Jornada Mundial da Juventude 2023 (JMJ). Para a segurança do evento, a Polícia de Segurança Pública planeou o envolvimento de mais de dez mil polícias, num reforço ao Comando Metropolitano de Lisboa (COMETLIS), que conta também com o apoio de polícias estrangeiros, inclusivamente, da Interpol e da Europol. Em Aveiro, era visível o aumento de grupos de pessoas a passear pelas ruas da cidade, aproveitando o tempo para visitar locais turísticos. O Comando Distrital de Aveiro, assente, sobretudo, num policiamento de proximidade, através dos

polícias do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP), foi acompanhando grupos de centenas de jovens peregrinos, oriundos de vários países (Canadá, França, Polónia, Colômbia, Eslováquia, Espanha, Perú, Reino Unido, Brasil...), para que as suas deslocações pelas diferentes cidades, inseridas na sua área de responsabilidade, decorressem de forma tranquila.

O efetivo destacado do Comando Distrital de Aveiro esteve a reforçar o Comando Metropolitano de Lisboa (COMETLIS), em vários pontos da cidade, vigiando, auxiliando quem precisava, executando revistas pessoais e apreendendo objetos proibidos nos pontos de acesso, nomeadamente, artigos pirotécnicos, facas, armas e objetos perfurantes, drones, objetos de vidro, apontadores de laser, cartazes ofensivos ou de grandes dimensões.



## Autoformação e Condição Física

Autor:  
**João Martins**  
Subintendente

### Introdução

Os recursos humanos são o ativo mais precioso de qualquer organização e a sua qualidade é determinante para o sucesso da sua missão.

O reforço das qualificações dos trabalhadores e a aquisição de conhecimentos contribui, de forma decisiva, para a eficiência e eficácia dos serviços prestados. A formação contínua é, assim, essencial para o desenvolvimento e aperfeiçoamento profissional em qualquer área.

No mundo atual, as áreas relacionadas com a segurança pública estão em constante evolução, isto porque as novas exigências sociais, políticas e

tecnológicas colocam desafios às organizações policiais e aos seus profissionais.

O artigo 272º da Constituição da República Portuguesa (CRP) é a norma fundamental que consagra a missão da Polícia.

À Polícia de Segurança Pública (PSP)<sup>1</sup> compete assegurar a legalidade democrática, garantir a segurança interna e os direitos dos cidadãos, nos termos da Constituição e da lei. É com vista a cumprir com estes objetivos que, 24 horas por dia e 7 dias por semana, os nossos polícias “estão no terreno”.

Os polícias respondem diariamente a um largo e diversificados espectro de ocorrências, maioritariamente, em ambientes urbanos. Estas ocorrências são cada vez mais complexas e envolvem riscos para os polícias, uma vez que têm de es-

tar sempre prontos a acorrer a qualquer situação para a qual sejam solicitados e sem saber qual a ocorrência que se segue. Esta disponibilidade e prontidão implica que os nossos polícias sejam possuidores de um conjunto de características e conhecimentos que lhes permitam dar solução às mais variadas situações a que são chamados. Numa sociedade cada vez mais exigente e em que há um maior escrutínio do trabalho policial, é fundamental termos polícias capacitados física e mentalmente para melhor enfrentar e resolver essas ocorrências.

### A Formação Policial

A formação na PSP é essencial para que os seus profissionais possam, com maior facilidade, garantir um elevado grau de profissionalização e especialização.

Este objetivo vem plasmado no Estatuto Profissional da PSP<sup>2</sup>, onde, por exemplo, se prevê a exigência de um mínimo de créditos de formação, como pré-requisito de promoção a categoria superior<sup>3</sup>.

A formação policial é o processo através do qual os polícias adquirem e desenvolvem capacidades e competências para o exercício da sua atividade profissional<sup>4</sup>.

A formação na PSP tem como objetivo “promover a qualificação profissional dos elementos da PSP, dotando-os de competências que lhes permitam garantir a segurança pública e combater a criminalidade”<sup>5</sup>. Também a Estratégia da PSP para o triénio 2023/2025 define como eixo estratégico a Formação e Capacitação física, referindo que é “determinante implementar e consolidar um modelo de formação sustentada que, nomeadamente, abranja a capacitação física, a autoproteção e a correta utilização dos meios coercivos”.

A formação policial é, portanto, o primeiro e mais importante passo para um policiamento mais eficaz e eficiente e, consequentemente, para melhorar a qualidade do serviço prestado ao cidadão.

A atualização constante de conhecimentos e competências permite uma resposta mais eficaz aos novos desafios do trabalho policial, sendo fundamental a capacidade de se adaptar rapidamente a novas circunstâncias e de lidar com adversidades.

A autoformação, com carácter facultativo na PSP e que se baseia na vontade e motivação para aprender, desempenha também um papel importante na construção dessa resiliência, permitindo que os polícias desenvolvam competências específicas relacionadas às suas funções. Isso pode incluir habilidades de comunicação, negociação, resolução de conflitos, técnicas de autodefesa, etc. Através da autoformação, os polícias podem aperfeiçoar essas habilidades e tornarem-se profissionais mais completos e capacitados.

Os polícias que investem na sua própria formação<sup>6</sup> tendem a ser mais proativos, autónomos e capazes de tomar decisões fundamentadas em situações complexas. Através da autoformação, os polícias da PSP podem manter-se atualizados sobre regulamentos e práticas, permitindo-lhes atuar com eficácia e em conformidade com a lei.

Ao procurar conhecimento e habilidades adicionais por ini-

ciativa própria, os polícias demonstram um maior compromisso com a profissão e um desejo de valorização pessoal, tornando-se, desta forma, melhores profissionais.

Os polícias devem, também, manter e desenvolver as condições físicas e psíquicas exigíveis ao cumprimento da missão<sup>7</sup>. A prática de atividade física constitui uma mais valia para o bem-estar físico e psíquico de todos os cidadãos e dos polícias em particular.

Ao longo da carreira profissional, quer por influência da idade que de uma forma natural contribui para a diminuição das capacidades físicas, quer como resultado do reduzido investimento em exercício físico, a aptidão física dos polícias vai, progressivamente, diminuindo. O cumprimento dos deveres que recaem sobre os polícias implica a sujeição constante a cenários de incerteza, e por isso, se impõe a presença de níveis mínimos de aptidão física.

Independentemente da idade, uma boa condição física contribui para o aumento da motivação e constituir-se-á como um mecanismo para mitigar as ameaças, permitindo adaptar-se a diferentes cenários e responder de forma eficaz a situações imprevistas.

O desenvolvimento da componente física é essencial para reduzir o sedentarismo e melhorar as competências e capacidades dos polícias. Além de permitir desempenhar melhor a função policial, permite-lhe melhorar, igualmente, a qualidade de vida e a sua saúde.

A prática regular de atividades físicas, como sejam, as caminhadas, a corrida, o fazer musculação, o ciclismo, a natação, desde que adaptadas às características pessoais de cada polícia, traz muitos benefícios, sendo capaz de melhorar a circulação sanguínea, diminuir o risco de doenças cardíacas, melhorar a qualidade do sono e o bem-estar psicológico.

Assim, os benefícios do exercício físico e de manter um estilo de vida saudável não se confinam só ao trabalho, pois também melhoram a saúde e a qualidade de vida dos polícias, pelo que é normal que sejam adquiridos e desenvolvidos em horário pós-laboral.

Além disso, praticar atividade física após o trabalho é uma ótima estratégia para “descomprimir” e “libertar o stress”, sendo importante que se escolha uma atividade física que traga alguma satisfação pessoal. Por exemplo, atividades físicas e práticas em grupo, de carácter lúdico e interativo, de que é exemplo as atividades Team Building, fortalecem as relações de camaradagem entre os praticantes.

### Conclusão

A formação policial deve, indubitavelmente, acompanhar a evolução da sociedade, dos indivíduos e das organizações, possibilitando uma melhor adaptação ao meio em que o polícia se encontra inserido e, em particular, às exigências do mundo atual.

Além da formação fornecida pela instituição, podemos afirmar que a autoformação e o desenvolvimento da condição física são requisitos para a excelência no desempenho policial e constituem-se como um instrumento de mudança na PSP, pois possibilita a alteração de comportamentos, facilita o trabalho do polícia, apoia-o na interiorização dos conceitos, ajuda-o a aumentar a motiva-

ção e a garantir a sua preparação física e psíquica para tomar as decisões corretas no seu trabalho diário.

Os benefícios de uma prática regular de atividade física não se circunscrevem só ao trabalho policial, pois exercem um efeito positivo no bem-estar psicológico, com repercussões na vida pessoal, pelo que podem e devem ser efetuadas para além do horário de trabalho.

### NOTAS:

- 1 Nos termos da Lei n.º 53/2007, de 31 de Agosto.
- 2 Constitui Dever Profissional de todo o pessoal com funções policiais desenvolver “de forma permanente a sua aptidão, competência e formação profissional” (Art. 10.º do Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro).
- 3 Nos termos do Art. 74.º, n.º 3 al. c) do Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro.
- 4 Nos termos do 121.º do Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro.
- 5 Conforme Diretiva Base da Formação na PSP, NEP: RH/DEPFORM/01/01, de 30/04/08.
- 6 As instituições externas têm um papel determinante na oferta das mais variadas formações. O regime da formação profissional na Administração Pública consta atualmente do Decreto-Lei n.º 86-A/2016, de 29 de dezembro. Existe, por exemplo, o Instituto Nacional de Administração, I.P., (INA, I.P.) que tem por missão fundamental a criação, transmissão e difusão do conhecimento no domínio da Administração Pública, contribuindo, através da formação, ensino, investigação científica e da assessoria técnica, para a inovação e modernização da Administração Pública e para a qualificação, capacitação e valorização dos recursos humanos da mesma.
- 7 Conforme estatuído no Art. 15.º do Decreto-Lei n.º 243/2015, de 19 de outubro. A Estratégia PSP para o triénio 2023/2025 refere como objetivo “introduzir um processo de capacitação e certificação física dos polícias, iniciando-o com os que desempenham funções operacionais”.



Vítor Manuel Rodrigues Pinto, Agente Coordenador, 58 anos de idade, natural de Moçambique e residente nesta cidade de Braga.

A sua infância foi passada na cidade de Chaves, o pai era alfandegário e trabalhou na freguesia dessa cidade.

Desde muito cedo tinha a ambição e motivação de ser Polícia: “quando era criança gostava de regularizar o trânsito”, referiu o Agente Coordenador Pinto.

Assim, seguindo a sua vocação, ingressou na Escola Prática de Polícia em 1987. Terminado o curso, foi colocado na 4.ª Divisão do Comando Metropolitano de Lisboa, na 24.ª Esquadra (Campo Ourique). Permaneceu durante 4 anos nessa Esquadra a exercer funções de patrulhamento apeado, até que foi fazer o curso de trânsito e, posteriormente, foi colocado na Divisão de Trânsito.

Serviço esse que sempre lhe despertou fascínio, como já o tinha referido, portanto o facto de ter ido ao curso, foi o culminar de um sonho.

No ano de 1995, foi transferido para este Comando Distrital e colocado na Esquadra de Trânsito no serviço operacional.

Anos mais tarde, foi convidado para integrar os serviços administrativos, o qual aceitou, contudo era como operacional que se sentia totalmente realizado.

Há pouco tempo abraçou um novo desafio, que foi concorrer ao curso de Agente Coordenador e, como referiu, foi bastan-



## Entrevista

te enriquecedor, não só pela aprendizagem, como também pela camaradagem.

Também confessou que a sua ambição era ter seguido a carreira de Chefe, mas infelizmente não o pode concretizar, por motivos de saúde que o impediram de realizar os testes físicos. Contudo, chega agora ao topo da carreira de Agente com o mesmo estímulo desde o dia que entrou na PSP.

O Agente Coordenador Pinto é um exemplo de coragem contudo nunca desistiu e o facto de estar a trabalhar já é uma vitória: “a minha ambição era andar na rua, ajudar as pessoas, no entanto mesmo com funções diferentes das que algum dia imaginei adoro o que faço”.

Mas, como foi fácil perceber durante a entrevista, é uma pessoa que gosta de trabalhar, talvez por isso continue ainda no ativo, pois motivos não lhe faltariam para se encontrar já aposentado, por fatores determinantes da sua doença.

No seu percurso profissional, tem algumas experiências que o marcaram, no entanto realçou uma em particular: “estavam dois indivíduos dentro do carro, com a viatura parada e perguntei-lhes se precisavam de ajuda e eles disseram que o carro não pegava. Ajudei-os a pôr o carro a trabalhar e entretanto passou novamente pela mesma rua e viu o carro parado alguns metros à frente. Por instantes ainda pensei que deviam ser mesmo maçaricos, mas entretanto os indivíduos ao verem novamente o carro da Polícia, saíram do carro e fugiram. Concluindo, o carro era furtado”.

Passado 33 anos de ter entrado na PSP, continua a sentir orgulho em trabalhar nesta Instituição, tendo verificado, ao longo do tempo, entre outras mudanças, uma grande evolução nos diversos meios.

## Divulgação Institucional

O Comando Distrital da PSP de Bragança participou na Feira das Empresas, Emprego e empreendedorismo – Mostra Profissional e Formativa 2023 promovida pelo CLDS 4G de Mirandela no Centro Cultural de Mirandela, e na XI Feira de Emprego, Educação e Solidariedade, na Praça Camões, promovida pelo Município de Bragança, em parceria com o CLDS 4G “DIS + - Desenvolver e Integrar Sustentabilidade +”, executado pelo Centro Social e Paroquial dos Santos Mártires, a União das Freguesias de Sé, Santa Maria



e Meixedo, o IIEFP, o Brigantia EcoPark e a Associação Académica do IPB. Ambas as ações dirigidas ao público infantojuvenil no sentido

de fomentar a atratividade pela profissão e esclarecer sobre as vias e requisitos de acesso à Polícia de Segurança Pública.

## Programa Estou Aqui Crianças

Do 1.º Ciclo, com o objetivo de divulgar a pulseira “Estou aqui crianças”, que serve para mais facilmente identificar e acelerar o processo de reencontro entre uma criança perdida e os seus pais/tutores/educadores/professores.

do 1.º Ciclo, com o objetivo de divulgar a pulseira “Estou aqui crianças”, que serve para mais facilmente identificar e acelerar o processo de reencontro entre uma criança perdida e os seus pais/tutores/educadores/professores.



## Policimento a Eventos Desportivos

A II Meia-maratona das Cantarinhas, o Granfondo de Bragança e a Volta a Portugal em Bicicleta, marcaram a atividade operacional dos últimos meses no que ao policiamento de grandes eventos desportivos diz respeito. Um rigoroso planeamento e execução operacional, associado a uma coordenação exemplar



com as instituições organizadoras, permitiu a realização destes eventos em total segurança, nos quais participaram milhares de pessoas.

## Jornada Mundial da Juventude

O Comando Distrital de Bragança participou ativamente nas atividades alusivas à Jornada Mundial da Juventude, quer através de policiamentos e ações de acolhimento aos jovens peregrinos nas cidades de Bragança e Mirandela, quer através do envio de uma delegação de polícias em reforço ao COMETLIS. O sentimento foi comum: sentido de missão cumprida e coração cheio pela experiência e oportunidade de representar a Polícia Segurança Pública num evento de projeção mundial tão grandioso quanto a Jornada Mundial da Juventude.



## Cooperação Transfronteiriça



Polícias da Polícia Nacional de Espanha em conjunto com polícias da Polícia de Segurança Pública de Bragança desenvolveram ações de patrulhamento e de proximidade junto de cidadãos nacionais e estrangeiros, em especial em situações com turistas que não comunicam em língua portuguesa. Os patrulhamentos em causa iniciaram no dia 12 de agosto e terminaram no dia 22 de agosto de 2023, abrangendo a icónica Festa da História e as sempre concorridas Festas da Cidade de Bragança. Este Acordo de Cooperação em matéria Policial e Aduaneira assinado por Portugal e Espanha começou a ser implementado desde na Páscoa de 2012 e teve várias iniciativas com deslocações de polícias da PSP a território espanhol e vice-versa.

## Acção de Sensibilização

Di 09 de agosto de 2023, no âmbito das acções do programa do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, o Comando Distrital de Castelo Branco realizou junto das crianças do ATL "BENNY PARK", no auditório da Fábrica da Criatividade, sita na Alameda do Cansado, nesta cidade. As 40 Crianças, com idades compreendidas entre os 5 e os 11 anos de idade, acompanhadas por 4 monitores, assistiram e participaram na abordagem dos temas adequados às suas idades, como o programa "ES-

TOU AQUI/PULSEIRAS", tendo sido exibido o filme "Pulseira das Conchas".

No âmbito da Prevenção Rodoviária, foi visualizado o Filme "Os três cliques da Maria". Foram ainda exibidos mais dois filmes que faziam alertas aos "Perigos da Internet" e "Ciberbullying".

É de referir ainda que, devido à curiosidade das crianças, também foram abordados outros temas da actualidade, dando assim resposta às perguntas efectuadas.





## 148.º Aniversário

O Comando Distrital de Évora da Polícia de Segurança Pública realizou a sessão solene alusiva ao seu 148.º aniversário, no auditório da Fundação Eugénio de Almeida, em Évora, no dia 09 de Agosto de 2023.

Este Comando Distrital teve a sua origem no Corpo de Polícia Civil, criado por iniciativa da Junta Geral do Distrito de Évora em 1875, tendo iniciado o seu funcionamento naquele ano com um efetivo de 20 homens: 2 chefes de esquadra, 2 cabos de secção e 16 Guardas.

As comemorações do 148.º aniversário iniciaram-se no presente ano a 28 de abril com a realização do I seminário sobre Políticas e Dinâmicas da Violência Doméstica. A 10 de junho de 2023 realizou-se também

o terceiro Passeio de motas da PSP de Évora, seguido de convívio entre os participantes. Já a 23 de junho, em Évora, durante a Feira de S. João, foi lançado o concurso "Desenha o Policia da tua Rua".

A referida sessão solene foi presidida pelo Diretor Nacional da PSP em Suplência, o Superintendente-Chefe Constantino José Mendes Azevedo Ramos e contou com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Évora, Dr. Carlos Pinto de Sá e do Comandante Distrital de Évora, Superintendente Joaquim Simão, entre muitas outras entidades que se dignaram a estar presentes.

Além das habituais alocuções, procedeu-se à atribuição de medalhas e louvores aos elementos do CD Évora.

As cerimónias contaram, ainda, com uma homenagem ao Agente Principal António Doce, falecido em serviço no ano de 2020, ocorrendo esta em espaço da sede do comando distrital onde se encontram instalados os serviços relacionados com os programas especiais, apoio à vítima e violência doméstica, local ao qual foi atribuído o nome deste polícia.

## Projeto Pit Stop

No dia 2 de maio de 2023, o Comando Distrital da Polícia de Segurança Pública da Guarda e o Núcleo Desportivo e Social (NDS), parceiro oficial da PSP da Guarda, no âmbito do Projeto PIT STOP – Projeto de Redução de Riscos e Minimização de Danos (RRMD), realizaram uma ação de sensibilização, em prol da segurança e bem estar dos alunos do ensino superior.

A ação de sensibilização, focada e direcionada para a semana académica, teve como principal objetivo fomentar a perceção do risco e a tomada de decisão responsável de condução face ao consumo de álcool ou subs-



tâncias psicoativas, tendo como lema "Vale a pena arriscar? Se conduzires não arrisques!".

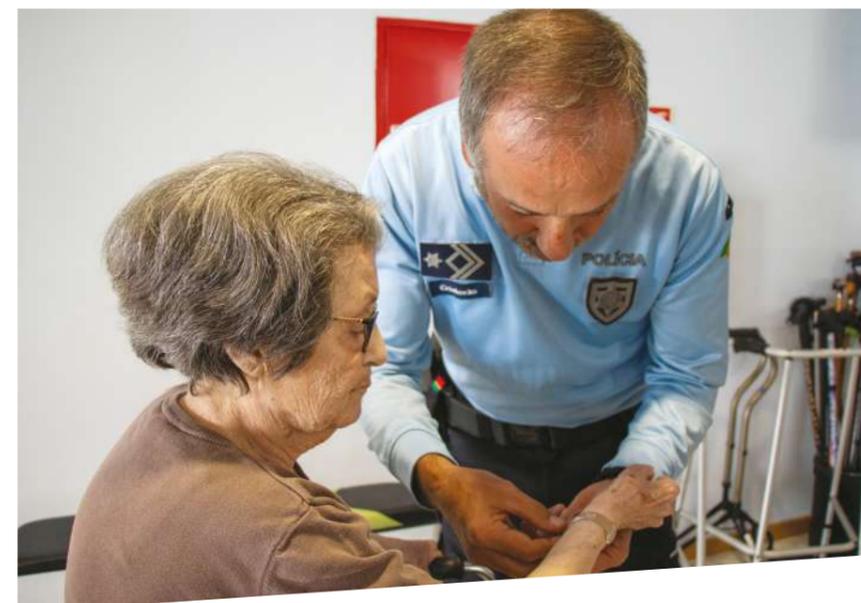
## Entrega de pulseiras "Estou Aqui Adultos"

A equipa do MIPP – Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade, da

Esquadra da PSP da Guarda, realizou no dia 12 de maio de 2023, na cidade da Guarda,

uma ação de entrega de pulseiras do Programa "Estou Aqui Adultos" (EAA), a utentes da Fundação João Bento Raimundo, um lar residencial para pessoas com deficiências e necessidades especiais. A instituição de solidariedade, de grande destaque e notoriedade na cidade, acolhe crianças, pessoas deficientes e com necessidades especiais e idosos.

Durante esta ação, os Polícias interagiram com os utentes, a quem deram a conhecer a existência da revista Polícia Portuguesa, realizando com eles breves momentos de leitura e esclarecimentos sobre a mesma, bem como da PSP em geral.



## Exposição “Nós Reciclamos”

No âmbito do protocolo de cooperação e parceria existente entre o Centro Comercial La Vie Guarda Shopping Center e o Comando Distrital da PSP da Guarda, esteve exposta entre os dias 5 e 25 de junho de 2023, no Centro Comercial, a exposição de chapéus de Polícia, produzida integralmente com materiais recicláveis e denominada “Nós reciclamos!”. Esta exposição, inaugurada no Dia Mundial do Ambiente, surge da exposição “A arte a Preservar”, que pertence ao Comando Metropolitano da PSP de Lisboa.



A realização desta exposição integra o protocolo de cooperação e parceria existente, o qual tem, como principal objetivo, a dinamização conjunta de várias ações em diversas temáticas,

nomeadamente na vertente da sustentabilidade ambiental, reciclagem ou implementação de boas práticas ambientais com a finalidade de cuidar e proteger o ambiente.

## Dia da Criança

Dia 21 de junho de 2023, na cidade da Guarda, realizaram-se as comemorações alusivas ao Dia da Criança, evento organizado pelo Município da Guarda.

O Comando Distrital da PSP da Guarda mobilizou diversos meios para a participação no evento, onde a participação da equipa do GOC – Grupo Operacional Cinotécnico, da Força

Destacada da Unidade Especial de Polícia do Comando Metropolitano da PSP do Porto, teve especial destaque. Além das duas demonstrações realizadas, as Equipas do MIPP – Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Esquadra da PSP da Guarda, realizaram uma exposição com diverso material tático da PSP e receberam as crianças com o apoio da mascote da PSP, “O FALCO”, que também esteve presente. Durante o evento foi ainda realizado um simulacro de uma ocorrência, que envolveu Polícias da Esquadra da Guarda, Investigação criminal e a Equipa de EMANT – Equipa de Meios Aéreos Não Tripulados da PSP da Guarda.



## Simulacro | Sismo

No âmbito do Projeto Gira no Bairro – Esquadra Aberta à Comunidade E8G, da qual a Polícia de Segurança Pública é o principal

parceiro da Mundos de Papel Associação, e para responder ao desafio Escolhas do mês de Abril, foi realizado um simulacro de um sismo no local do projeto.

Foram simulados comportamentos seguros e criada uma zona de concentração e apoio à população que contava com áreas específicas, tais como, zona de inscrição, zona de apoio médico, zona de alimentação, zona de descanso, zona de recolha animais de estimação e zona de apoio psicossocial. A iniciativa contou com a colaboração dos Bombeiros Voluntários de Paço de Arcos que deram alguns conselhos úteis a ter em conta em caso de ocorrência de sismo.



## Dia Mundial do Trânsito e da Cortesia ao Volante

Polícias afetos às 50ª Esquadra – Cascais, 51ª Esquadra – Estoril, 52ª Esquadra – Parede, 54ª Esquadra – Carcavelos, 56ª Esquadra – Trajouce e Esquadra de Trânsito, da Divisão Policial de Cascais realizaram várias iniciativas no âmbito da celebração do Dia Mundial do Trânsito e da Cortesia ao Volante:

- Abordagem de viaturas / Sensibilização sobre infrações mais comuns (utilização do telemóvel aquando da condução, não utilização de sistemas de retenção e segurança de crianças, não uso de cinto de segurança, etc.);
- Palestra junto dos alunos do 4º ano do ensino básico sobre segurança rodoviária ao volante;
- Operação stop em conjunto com os alunos do 4º ano do en-

sino básico no sentido de estes visualizarem a metodologia e participarem, dando conselhos de segurança rodoviária aos condutores fiscalizados;

- Demonstração de viaturas (moto e carro);
- Realização de percurso na via pública, através do uso das bicicletas da PSP, por forma a ter uma interação mais prática com os alunos e captar a atenção dos mesmos para a matéria da prevenção e segurança rodoviária de uma forma diferente. Os alunos utilizariam as suas próprias bicicletas e a ação de sensibilização seria lecionada na via pública pelos polícias desta EPES;
- Entrega de flyers por parte das crianças aos condutores;
- Pista móvel a simular condução na estrada e respeito pelos sinais de trânsito.



## Saúde em Segurança

Polícias afetos às Equipas do Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade (MIPP) da 19.ª Esquadra – Telheiras, da 3.ª Divisão Policial, realizaram várias ações de sensibilização direcionadas para a prevenção da violência e abordagem a episódios de violência em Unidades de Saúde, na Clínica CUF Alvalade, no Hospital Pulido Valente e na Unidade de Saúde Familiar (USF) do Lumiar. A referida iniciativa decorreu no âmbito da Diretiva Operacional “Saúde em Segurança” e procurou sensibilizar os profissionais



de saúde daquelas Unidades para a ocorrência de episódios de violência no seu contexto laboral, nomeadamente a nível do atendimento aos utentes e na deslocação a domicílios. As ações de sensibilização, com duração total de 480 minutos, abrangem o total de 97 pro-

fissionais de saúde, tendo ainda sido sensibilizados quanto aos procedimentos de segurança a adotar aquando da presença de utentes agressivos, assim como dos mecanismos legais subjacentes, tendo em vista a proteção da sua integridade física.

## Turismo



Polícias da Esquadra de Turismo efetuaram uma ação de sensibilização e visibilidade junto dos turistas estrangeiros, na Praça do Comércio, em Lisboa, direcionada para conselhos de segurança com entrega de folhetos, relativa-

mente à problemática existente na Baixa Pombalina de “venda de louro”, aos furtos de cartelistas nos elétricos 15 e 28, e ainda, aconselhamento quanto aos locais a visitar em Lisboa.

## Livro “Quero ser polícia”

A 4.ª Divisão, através do Programa Escola Segura e Projeto Universidade Segura, apresentou a edição de um livro intitulado “Quero ser Polícia”, nas instalações da Fundação Champalimaud, em Lisboa.

A redação da história ficou a cargo dos alunos da Escola Superior de Educação João de

Deus, tendo a história de Carina Valente merecido a melhor classificação, sendo a ilustração da responsabilidade do Aluno Baltasar Pessanha (7 anos) e a sua edição pelas mãos de Mário Nogueira dos alunos da Universidade Lusíada de Lisboa.



## Projeto Gira no Bairro na Taça de Portugal Feminina

Os Jovens do Projeto Gira no Bairro – Uma Esquadra Aberta à Comunidade E8G, do qual a Polícia de Segurança Pública e a Mundos de Papel Associação são parceiros, estiveram presentes na Final da Taça de Futebol Feminino 2023, que decorreu no Estádio Nacional do Jamor.

Os bilhetes foram gentilmente cedidos pela Seleções de Portugal (Federação Portuguesa de Futebol) e pela Polícia de Segurança Pública, proporcionando



assim aos jovens uma tarde especial de apoio e incentivo ao desporto, nomeadamente feminino, e às boas práticas e comportamentos a adotar em recintos desportivos.

## Criminalidade Automóvel Organizada

A PSP do Comando Metropolitano de Lisboa, através da Divisão de Investigação Criminal, no dia 23 de agosto de 2023, procedeu ao cumprimento de cinco mandados de busca domiciliários, dezasseis mandados de busca não domiciliários e um mandado de detenção fora do flagrante delito em resultado de uma investigação a uma rede organizada e dedicada ao furto, viciação, falsificação e receitação de veículos e peças automóveis.

No decurso de uma intensa e metódica investigação de um ano, os investigadores almejarão reunir indícios fortes de que um conjunto de pessoas tinha como modo de vida sistemático, furto, viciação e falsificação de viaturas e peças automóveis com recursos a materiais profissionais e tecnologicamente avançados.

No decurso das buscas, apreendeu-se:

- 3 viaturas automóveis de gama média-alta, duas delas viciadas e uma delas com matrículas falsas;
- Mais de uma centena de componentes automóveis com suspeitas de terem sido furtados e usados em esquemas de viciação;
- 1 caçadeira e 05 cartuchos de 12 mm.

Seria ainda dado cumprimento a um mandado de detenção fora de flagrante delito, emitido

por autoridade judiciária, e em razão da imputação de vários crimes de falsificação e de receitação automóvel.

O suspeito, com registo criminal pela prática de crimes graves e violentos, nomeadamente no quadro de crimes patrimoniais, e inclusive com penas condenatórias de prisão efetiva, foi presente a 1.º Interrogatório Judicial, tendo sido aplicado medidas de coação.



## Jornada Mundial da Juventude

A Jornada Mundial da Juventude que decorreu, entre 1 e 6 de agosto de 2023, em Portugal, trouxe, mais uma vez, um enorme desafio à Polícia de Segurança Pública. Um evento historicamente relevante, para o qual foi mobilizado o maior número de Polícias para um evento.

A dinâmica da visita de Sua Santidade obrigou a um policiamento dinâmico, no qual o trabalho de todos os Polícias envolvidos contribuiu para o sentimento de confiança e segurança e impactou positivamente a imagem de Portugal, bem como das forças de segurança e de proteção civil.

Várias foram as pessoas envolvidas neste evento e o seu papel foi fulcral para o sucesso numa simbiose de cooperação entre todos, incluindo os peregrinos, e vontade cívica.

Desde a chegada da Sua Santidade, o Papa Francisco, as diversas valências da Polícia fizeram o acompanhamento pormenorizado pelas várias divisões do Comando Metropolitano de Lisboa, não só, permitindo manter o foco na segurança, mas também na proximidade de Sua Santidade aos peregrinos que participaram nesta Jornada. Assim, destaca-se a receção das crianças e jovens integrantes do projeto Gira no Bairro (GNB), um projeto que nasce de uma parceria entre a Mundos de Papel Associação e o COMETLIS.

As crianças e jovens do GNB fardaram-se a rigor, com as mini fardas, posicionaram-se em linha e executaram, com perfeição, a devida continência na chegada de Sua Santidade à Nunciatura Apostólica, gesto que permitiu os jovens serem presenteados com o cumprimento individual do Papa.

Conforme a afirmação de Sua Santidade – “Esta foi a mais bem preparada que vi” – sobre a JMJ, podemos afirmar que a Polícia de Segurança Pública teve um papel exímio na segurança da Jornada Mundial da Juventude.





## Festa da Flor

Entre 27 de abril e 21 de maio de 2023 tiveram lugar as festividades referentes à Festa da Flor na Madeira.

Um cartaz com impacto internacional onde a celebração da primavera atrai milhares de turistas e residentes ao centro da cidade do Funchal para celebrações onde se inclui o muro da esperança protagonizado pelas crianças, o desfile de automóveis clássicos, o mercado das flores e o evento principal reservado ao Cortejo da Festa da Flor.

Todas estas festividades contaram com o garante da segurança, através da Divisão Policial



do Funchal, que, no corrente ano contou com o apoio da Polícia Nacional Francesa que no âmbito do protocolo de colaboração das Comissarias Europeias, estiveram ao serviço

deste Comando Regional em patrulhas mistas com polícias afetos ao Modelo Integrado de Policiamento de Proximidade da Divisão Policial do Funchal.

## Movimento Maio Amarelo

O Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública foi entidade parceira da Direção Regional da Saúde na implementação do movimento Maio Amarelo na Europa.

Este movimento nasceu no Brasil em 2014, através do observatório de segurança viária e tem como objetivo chamar a

atenção da sociedade civil para o elevado número de mortes e feridos em todo o mundo.

Em 2011, a Organização das Nações Unidas (ONU) definiu o mês de Maio como o mês do balanço das ações ao nível da Prevenção Rodoviária. Amarelo, simboliza a atenção e a sinalização de advertência no código de estrada.

A temática da sinistralidade rodoviária foi abordada na vertente policial com a apresentação do balanço da sinistralidade rodoviária em 2022 na ilha da Madeira, bem como a apresentação dos programas de sensibilização escolar e da comunidade em geral, com referência às parcerias com a Secretaria Regional da Educação no Plano Regional da Educação Rodoviária e com a Unidade Operacional de Intervenção em Comportamentos Aditivos e Dependências (UCAD).

Além das apresentações efetuadas, houve espaço para a demonstração dos meios policiais de combate à sinistralidade junto dos mais jovens.



## Serviço Operacional

No dia 5 de maio de 2023, o Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública procedeu à identificação de um cidadão do sexo masculino, com a idade de 60 anos, natural e residente no concelho do Funchal, pelo crime de furto no interior de viatura.

A identificação procedeu-se na sequência de uma ação de vigilância da Divisão Policial do Funchal no centro da cidade, a qual permitiu reconhecer este cidadão, já referenciado por estas práticas ilícitas, como sendo

o autor de um furto no interior de viatura no passado dia 01 de maio de 2023, quando esta se encontrava estacionada na Calçada de S. Lourenço – Funchal. Efetuadas diligências policiais de busca domiciliária foi pos-

sível recuperar a quase totalidade da quantia monetária furtada, no valor de €9.698,00 em numerário, quantia que foi apreendida ao suspeito e entregue ao seu legítimo proprietário.



No dia 26 de junho de 2023, o Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança Pública, através da Divisão Policial do Funchal, deu cumprimento a Mandados de Busca e Apreensão, emitidos pela Autoridade Judiciária, no âmbito de um processo-crime em investigação na Esquadra de Investigação Criminal do Funchal.

Na sequência da mesma procedeu-se à detenção de 3 cidadãos, do sexo masculino, com idades compreendidas entre os 21 e 28 anos, naturais do Funchal, por crime de tráfico de estupefacientes.

Nesta busca, a Polícia de Segurança Pública surpreendeu os detidos na posse de diverso material proibido, apreendendo produtos suspeitos de serem estupefacientes, nomeadamente:

- Haxixe – em quantidade suficiente para cerca de 145 doses individuais;
- Ecstasy – em quantidade suficiente para cerca de 1568 doses individuais;
- MDMA – em quantidade suficiente para cerca de 1065 doses individuais;
- Produto indeterminado suspeito de ser A-PHP (vulgo “Bloom”) – 327.56 g.

Além dos produtos elencados os polícias da Esquadra de Investigação Criminal do Funchal conseguiram, ainda, apreender uma reprodução de arma de fogo, 5 telemóveis, 2 balanças e um automóvel que seriam usados na atividade criminosa.

Também, em consequência da busca foi, apreendido diverso numerário, suspeito de ser produto desta atividade ilícita.



## Polícia no Campo de Férias

Na âmbito da colaboração da Polícia de Segurança Pública junto dos ATLS de verão foi criado um programa de índole regional, intitulado “Polícia no Campo de Férias”, onde o Comando Regional da Madeira da Polícia de Segurança, pôde através do Movimento Integrado de Proximidade das suas Divisões Policiais, interagir com esta comunidade mais vulnerável, sensibilizando-a para comportamentos de segurança e demonstrando todas as suas capacidades e valências, através de demonstrações dinâmicas e estáticas dos meios policiais.

Durante o mês de julho de 2023, foram efetuadas 4 ações de demonstração, distribuídas pela área de todo o Comando Regional da Madeira onde se incluíram demonstrações dinâmicas do Grupo Operacional Cinotécnico, do Centro de Inativação e Explosivos e Segurança no Subsolo, da Brigada de Busca Salvamento, Socorro e Resgate em Montanha e exposição estática dos meios de patrulhamento auto das Divisões Policiais.



## 145.º Aniversário do Comando

O Comando Distrital de Portalegre da Polícia de Segurança Pública comemorou, no passado dia 15 de junho de 2023, o seu 145.º aniversário, com uma cerimónia que decorreu no Cineteatro Municipal de Elvas e foi presidida pela Secretária de Estado da Administração Interna, Dra. Isabel Oneto.

Recordaram-se as origens do Comando, que remontam ao dia 15 de junho de 1878, e homenagearam-se todos os homens e mulheres que nele serviram e ainda servem – no Crato, em Campo Maior, Elvas e Portalegre.

A sessão solene contou com a presença de diversas entidades religiosas, civis, policiais e militares, tanto nacionais como estrangeiras, destacando-se, pela estreita colaboração que

mantêm com este Comando, as oriundas do Reino de Espanha em representação do Corpo Nacional de Polícia e da Guardia Civil. Completaram a lista de presentes na cerimónia alguns polícias e pessoal técnico de apoio à atividade operacional a prestar serviço no Comando Distrital de Portalegre.

As intervenções, tanto do Comandante Distrital, como do Presidente da Câmara Municipal de Elvas e da Secretária de Estado da Administração Interna, destacaram a ação diária da PSP em prol da segurança dos cidadãos de Portalegre e de Elvas e de todos aqueles que visitam ambas as cidades, a qual foi levada a cabo com grande qualidade e assente em pilares fundamentais como são o rigor, a seriedade, o esforço, a dedicação, a lealdade e o profissionalismo.

Durante a sessão solene, que contou com um momento musical interpretado por músicos da Academia de Música de Elvas “Manuel Rodrigues Coelho”, foram ainda atribuídos louvores e impostas condecorações nas vertentes de serviços distintos, assiduidade e comportamento exemplar a polícias das diferentes carreiras e categorias que exercem funções no Comando Distrital de Portalegre.

## Ação de sensibilização – Prevenção de substâncias ilícitas

No dia 4 de maio de 2023, os polícias afetos ao MIPP da Divisão Policial de Setúbal, realizaram uma ação de sensibilização, no âmbito da prevenção ao consumo de substâncias ilícitas na escola Secundária do Bocage. Estiveram presentes cerca de 30 alunos na faixa etária dos 16 anos, tendo os mesmos ficado elucidados para as consequências do consumo de substâncias psicotrópicas.



## 15ª Edição “Há Festa no Parque”



Nos dias 3 e 4 de junho de 2023, teve lugar mais uma edição de “Há Festa no Parque”, promovida pela Câmara Municipal de Setúbal e dirigida a todas crianças e famílias. Este certame realizou-se no jardim do Bonfim, contando com a presença da PSP. A representatividade desta força policial fez-se notar através dos polícias pertencentes ao MIPP, Secção de Polícia Técnica, Esquadra de Trânsito, ciclo patrulha e meios ao seu dispor. Foi, ainda, aproveitada a oportunidade para promover o programa “Estou Aqui Crianças”.

## Valências operacionais da PSP



No dia 1 de junho de 2023, os polícias adstritos ao MIPP da Divisão Policial de Setúbal, foram convidados, juntamente com outras forças da proteção civil, a estarem presentes na Escola Secundária Dom Manuel Martins, no âmbito da formação técnico-profissional do curso de Proteção Civil que ministram. A PSP fez-se representar através do seu supervisor operacional (MIPP), tendo este explicado e respondido a todas as questões relacionadas com as condições de acesso à Polícia de Segurança Pública e às suas múltiplas valências operacionais.

## Intervenção de Saúde Pública

No dia 22 de junho de 2023, a Divisão Policial do Seixal, juntamente com a Câmara Municipal do Seixal, planearam e realizaram uma Intervenção de Saúde Pública na Quinta das Lagoas – Bairro de Stª Marta de Corroios. Esta intervenção comportou na remoção de um grande volume de resíduos diversos, impactantes na qualidade ambiental.



## Idosos e a Segurança

No dia 25 de julho de 2023, através dos polícias afetos ao MIPP da Divisão Policial de Almada, ministraram uma ação de sensibilização "Idosos e a Segurança" perante 22 idosos/utentes da Associação de Reformados, Pensionistas do Conselho de Almada – ARPCA.

A ação visou essencialmente sensibilizar os presentes sobre os cuidados de proteção em casa, na rua, junto do multi-banco, nos transportes, fraudes, esquemas, burlas e, ainda, alguns conselhos de segurança nas férias, e sobre o que fazer e reagir em caso de assalto.



## Polícia por 3 dias



Nos dias 26, 27 e 28 de julho de 2023, a Divisão Policial de Almada, através dos polícias adstritos ao MIPP, realizaram diversas atividades com crianças entre os 12 e 15 anos de idade, estando os mesmos uniformizados com "mini fardas" da PSP.

Este projeto proporcionou aos participantes uma experiência enriquecedora no contacto com a atividade policial, conhecendo de perto aspetos da realidade policial, nomeadamente participando em ações de policiamento de visibilidade, de fiscalização de trânsito, de sensibilização e de instrução.

## Inauguração do Museu da Polícia

No dia 13 de julho de 2023, pelas 16H00, foi inaugurado o MUP | Museu da Polícia de Segurança Pública. A cerimónia foi presidida por Sua Excelência o Presidente da República, Professor Doutor Marcelo Rebelo de Sousa, com a ilustre presença do Ministro da Administração Interna, Presidente da Câmara de Lisboa, Diretor Nacional da PSP e de outras altas entidades políticas, policiais, militares, judiciais e universitárias. A abertura oficial ao público ocorreu a 14 de julho de 2023.

A 1.ª fase de exposição do MUP | Museu da Polícia é, especificamente, dedicada a evidenciar o paralelismo entre a recente história política e socioeconómica de Portugal e a evolução orgânico-funcional e cultural de uma Instituição policial civil, que, independentemente das circunstâncias, nunca deixou de garantir uma importante missão de auxílio, segurança e socorro às populações e de cada pessoa que dela necessita.

A Polícia de Segurança Pública, com 156 anos de história, é herdeira e detentora de um passado e de um património material e imaterial de grande importância para a história da polícia e de inquestionável relevo no contexto da História do Portugal contemporâneo.

Em 2014, a Polícia de Segurança Pública decidiu promover uma estratégia destinada ao es-



tudo, valorização e divulgação da sua história e à salvaguarda e valorização do seu património, dando-o a conhecer a toda a comunidade por meio da visibilidade dos seus acervos históricos. Em 2016, criou as condições indispensáveis para o desenvolvimento do projeto de I&D «Polícia de Segurança Pública: História e Património», que resulta de uma parceria entre a Direção Nacional da PSP e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa (NOVA-FCSH), e que é dirigido pela Professora Doutora Fernanda Rollo. Este projeto visa a identificação, a organização, a preservação, a promoção do conhecimento, a valorização e a divulgação deste inestimável legado, com-

preendendo a promoção da organização e musealização do património associado à história da polícia, nomeadamente o que constitui propriedade da PSP.

Realce-se que o desenvolvimento e ampliação do MUP tem contado com o apoio de várias instituições, sendo de destacar, nos últimos tempos, o apoio mecenato do Montepio da Polícia de Segurança Pública, que, por certo, continuará a encetar esforços de ajuda na ampliação do MUP | Museu da Polícia.

Localizado na Rua Capelo n.º 15 | Chiado, poderá ser visitado de segunda a sábado, entre as 10 e as 18 horas.

O acesso é gratuito.

## A QUALIDADE NA POLÍCIA

Autores:  
**Sílvio Pires**  
Comissário  
**Isabel Ribeiro e Carmo**  
Técnico Superior

**D**urante o período 1985–1995, a Administração Pública (AP) adquiriu junto dos cidadãos uma imagem pouco positiva, sendo entendida como máquina pesada, ineficiente e ineficaz. A Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE), no espírito do conceito denominado *New Public Management*, cria novos paradigmas que levaram os Estados a desenvolver conceitos inovadores materializados em reformas administrativas com o objetivo da valorização e dignificação dos trabalhadores da AP, desburocratização e simplificação administrativa, informação aos cidadãos e reforço dos direitos dos administrados, aumento da produtividade e contenção da despesa pública. Dentro deste quadro de referência, Portugal decidiu adotar algumas das principais medidas sugeridas, tais como: a Carta da Qualidade dos Serviços Públicos; a Carta Deontológica de Serviço Público; a Comissão para a Qualidade e Racionalização da AP; o Prémio Nacional da Qualidade; e a Carta Deontológica de Serviço Público, entre outros. A promoção da modernização na Administração Pública surgiu com a criação do Secretariado para a Modernização Administrativa (SMA) em 1985, integrado na Presidência do Conselho de Ministros. Atualmente, cabe ao Instituto Português da Qualidade (IPQ) a gestão do Sistema Português da Qualidade (SPQ).

Em 1990, a ONU instituiu o Dia Mundial da Qualidade, a ser assinalado na segunda quinta-feira de novembro e que, no presente ano, será comemorado no dia 9 de novembro. A data é promovida pelo Chartered Quality Institute (CQI), órgão oficial para profissionais de qualidade fundado em 1919, como forma de destacar a importância da gestão da qualidade na melhoria do desempenho das organizações, através do desenvolvimento da sua produtividade e competitividade, prosperidade dos países e dos indivíduos.



Entre 1995–2004, com a AP a continuar a ser considerada despesista e de baixa produtividade, surgem novos objetivos como: desburocratização e simplificação administrativa; dignificação, qualificação e motivação dos recursos humanos da AP; melhoria da eficiência e eficácia; utilização das tecnologias de informação para racionalizar e modernizar; racionalização das estruturas; gestão por objetivos; cultura de mérito; e o e-government.

Algumas das medidas passaram por: criação da Inspeção-Geral da AP; rede interministerial para a modernização administrativa; iniciativa nacional para a sociedade da informação: eixo Estado aberto; serviço público direto; portal do cidadão; estatuto do pessoal dirigente; Sistema Integrado de Avaliação do Desempenho da AP (SIADAP); e princípios e normas da administração directa do Estado.

Posteriormente, surge o Sistema de Qualidade em Serviços Públicos para certificar os serviços públicos, a filosofia de gestão, os sistemas de organização, o princípios de legitimação, a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos e a ação governativa. Nos casos em que os bens e serviços prestados pela AP exijam especiais responsabilidades nos campos da metrologia e da normalização é responsável o Instituto Português da Qualidade, I. P. (IPQ, I. P.). Os critérios para atribuição desta certificação em Qualidade são os definidos pela European Foundation for Quality Management (EFQM), com dados acessíveis publicamente de gestão e recursos da AP para escrutínio e estimular a cidadania através do portal Mais Transparência, da responsabilidade da Agência para a Modernização Administrativa (AMA).

A PSP, enquanto organização focada no cumprimento da sua missão de garantir a segurança de todos os cidadãos, desde sempre se manteve atenta à evolução do conhecimento e ao surgimento de novas metodologias capazes de contribuir para a melhoria do desempenho. Assim, foi com naturalidade que a PSP aderiu à Qualidade como forma de melhoria contínua.

## A QUALIDADE NA POLÍCIA

A melhoria contínua dos processos e da gestão através da qualidade é uma preocupação antiga da PSP. Ainda que formalmente não enquadrados numa assumida política de qualidade, contam-se entre os seus primeiros projetos com um espírito de mudança direcionados para o cidadão-cliente: o Programa Apoio - 65 Idosos em Segurança, criado pelo Despacho n.º 54/96, de 21 de outubro, do Ministério da Administração Interna (MAI); o Programa Contra a Violência Doméstica, na sequência da Resolução de Conselho de Ministros n.º 55/99, de 15 de junho; o Programa Crianças e Jovens em Risco implementado pela Lei n.º 147/99, de 01 de setembro; o Programa Comércio Seguro, criado pelo MAI em 1998; o Programa Verão Seguro da iniciativa da PSP; e as esquadras do Século XXI, localizadas nas áreas metropolitanas de Lisboa e do Porto, respectivamente no Estoril e Vila Nova de Gaia.

A PSP implementou a sua Política da Qualidade com início nos círculos da Qualidade sob a responsabilidade direta do dirigente de grau mais elevado, através do Despacho do Diretor Nacional n.º 12/GDN/2002, de 25 de outubro. Posteriormente, em 2008, optou-se por uma evolução para a designação Qualidade na PSP – QPSP, seguido do Despacho n.º 9/GDN/2015, de 27 de abril, que prevê a implementação faseada do sistema de gestão da qualidade no dispositivo; coordenar e garantir a uniformidade de implementação da Gestão da Qualidade a nível local e coordenação ao nível nacional, através do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP). O Despacho n.º 8/GDN/2016, de 4 de maio, aprova e operacionaliza a Política de Qualidade na PSP, que foi materializada através da Norma de Execução Permanente: NEP ASDDN/GEP/01/01, de 04 de maio de 2016. Com a publicação do Despacho n.º 9/GDN/2017, de 29 de março, surge a criação de um grupo de trabalho com a missão de analisar e adaptar os exemplos do Manual CAF2013 ao contexto policial, garantindo uma uniformidade nos exercícios de autoavaliação, a cargo das várias unidades de Polícia, cujo produto final foi o documento CAF 2013 – versão policial adaptado às forças de segurança da autoria da PSP. Posteriormente e com a revisão do

documento uniformizador da qualidade, surgiu o Modelo CAF 2020 da European CAF Resource Centre, pertencente ao *European Institute of Public Administration* (EIPA), com tradução e tradução para português da DGAEP. Mediante esta alteração, a PSP desenvolveu os trabalhos conducentes à atualização da versão policial do documento - CAF 2020 – versão policial adaptado às forças de segurança, o que ocorreu em 2022. Através do Despacho n.º 10/GDN/2023, de 03 de abril de 2023, e com a publicação da NEP ASDDN/GEP/01/01, de 03 de abril de 2023, procedeu-se à alteração do nome de QPSP para Sistema de Gestão da Qualidade na PSP (SG-Q-PSP), com referência à possibilidade de auditoria coordenada pelo GEP e com colaboração da unidade ou serviço auditado e inspeção da

Inspeção Nacional por determinação do Diretor Nacional. Esta evolução passa por garantir a continuidade do aperfeiçoamento da atividade policial diária e ininterrupta e consolidar a marca PSP como instituição de confiança e com capacidade de inovação e aprendizagem, na satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas (stakeholders), fornecedores, colaboradores e seus familiares, cidadãos-clientes e da sociedade em geral.

### Referências Bibliográficas

- 1 Vide Nolasco, M. I. (2004). A evolução da qualidade na Administração Pública Portuguesa. Cadernos Bad, 2004(2), 33-47. [www.rcc.gov.pt/SiteCollectionDocuments/Qualidade\\_%20AP\\_Portuguesa-2004.pdf](http://www.rcc.gov.pt/SiteCollectionDocuments/Qualidade_%20AP_Portuguesa-2004.pdf).
- 2 OCDE (2010). Public Administration after "New Public Management", Value for Money in Government. OECD Publishing. <https://doi.org/10.1787/9789264086449-en>.
- 3 Ministério das Finanças. DL n.º 497/1985, 17 de dezembro [n.º 3 do art. 8.º]. Aprova a Lei Orgânica do X Governo Constitucional. DR. N.º 290/1985, Série I, 17 de dezembro. <https://files.dre.pt/1s/1985/12/29000/41774183.pdf>.
- 4 Ministério da Indústria e Energia. DL n.º 243/93, 2 de julho. Estabelece o Sistema Português da Qualidade. DR n.º 153/1993, Série I-A, 2 de julho.
- 5 DL n.º 135/1999, 22 de abril. Princípios gerais dos serviços e organismos da Administração Pública. DR n.º 94/1999, Série I-A, 22 de abril. <https://data.dre.pt/eli/dec-lei/135/1999/04/22/p/dre/pt/html>.
- 6 Presidência do Conselho de Ministros. DL n.º 166-A/99, 13 de maio. Cria o Sistema de Qualidade em Serviços Públicos (SQSP). DR n.º 111/1999, 1.º Suplemento, Série I-A, 13 de maio.
- 7 Decreto-Lei n.º 71/2012, de 21 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 80/2014, de 15 de maio.
- 8 <https://efqm.org>.
- 9 <https://transparencia.gov.pt/>.



Autores:  
**Sílvio Pires**  
Comissário  
**Isabel Ribeiro e Cramo**  
Técnico Superior

O Sistema de Gestão da Qualidade na Polícia de Segurança Pública (SGQ-PSP), assenta na estrutura comum de avaliação do desempenho organizacional e de prestação de um serviço de qualidade, através do modelo *Common Assessment Framework* (CAF), desenvolvido para organizações do setor público nos países europeus, com técnicas de Gestão da Qualidade Total (ciclo PDCA), inspirado no Modelo de Excelência da EFQM e no modelo da Universidade Alemã de Ciências Administrativas, em Speyer, na Alemanha. A CAF apresenta-se como um modelo de autoavaliação e constitui um documento de referência para os serviços que queiram implementar boas práticas. Além do modelo CAF, são ainda empregues outros dois modelos na PSP, em função das exigências específicas, um no Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna (ISCPSI), onde vigoram as regras da Agência A3ES e o Sistema Interno da Garantia da Qualidade (SGQ/A3ES) e o segundo na Divisão de Psicologia, do Departamento de Formação da PSP, através das normas internacionais standard, da International Organization Standardization (ISO), através da certificação ISO 9001.

O SGQ-PSP assenta estrategicamente nos conceitos de excelência, qualidade total e melhoria contínua, executa a abordagem por procedimentos e cumpre com a aplicação do modelo CAF, numa proposta da PSP adaptada às forças de segurança, em 2022.

O SGQ-PSP e o seu novo logotipo estão implementados em toda a estrutura da PSP, através do Despacho n.º 10/GDN/2023, de 03 de abril de 2023, e da NEP ASDDN/GEP/01/01, de 03 de abril de 2023.

## Sistema de Gestão da Qualidade na Polícia de Segurança Pública



Assenta estrategicamente nos conceitos de excelência, qualidade total e melhoria contínua e executa a abordagem por procedimentos, cumprindo com a aplicação do modelo Estrutura Comum de Avaliação (CAF) e concretiza, em toda a estrutura orgânica da PSP, atribuições específicas na área da Qualidade, num ciclo de três anos, em regra. A Política de Qualidade da PSP, superiormente definida, é executada sob a coordenação do Gabinete de Estudos e Planeamento (GEP), da Direção Nacional, enquanto ponto de contacto com a Direção Geral da Administração e Emprego Público (DGAEP), gestora da implementação da qualidade na Administração Pública e que representa Portugal junto da Comissão Europeia e demais instituições internacionais. A DGAEP através de um protocolo com a Associação Portuguesa para a Qualidade (APQ), de outubro de 2005, permite aos serviços utilizadores do modelo CAF, serem

reconhecidos pelo mérito dos projetos desenvolvidos no caminho da excelência, podendo concorrer ao primeiro nível no *Committed to Excellence*. Procura, desta forma, incentivar as organizações a promover ações que reflitam a análise organizacional através da: liderança, planeamento, estratégia, gestão de pessoas, parcerias e recursos, gestão dos processos de mudança, resultados orientados para o cidadão/cliente, resultados relativos às pessoas, impacto na sociedade e resultados de desempenhos-chave. Visa, assim, contribuir para uma consciência social, com implicações ao nível da ética, das pessoas, qualidade de vida e proteção do meio ambiente, entre outros aspetos.

No que diz respeito à PSP, pretende-se que a implementação da qualidade, se traduza num modelo dinâmico em permanente mudança, capaz

de imprimir melhorias em toda a organização e ser inclusivo de todos os colaboradores, compreendendo uma missão e visão para o presente e futuro, através de uma estratégia orientada para a sociedade e o cidadão-cliente.

Na continuidade da consolidação do SGQ na PSP e melhoria contínua do seu desempenho organizacional, são desenvolvidas as seguintes atividades por todas as unidades e departamentos: criação, desenvolvimento, implementação e manutenção dos processos e respetivos procedimentos; atualização dos Manuais de Procedimentos (MP), Relatórios de Autoavaliação (RAA) e Planos de Melhoria (PM), homologados pelo Exmo. Sr. Diretor Nacional e comunicados à DGAEP como evidência da implementação do modelo CAF na instituição.

No âmbito deste sistema, cabe ao GEP da Direção Nacional: monitorizar toda a documentação produzida em Qualidade pelo dispositivo, através do canal técnico do SGQ-PSP, em coordenação com os Gabinetes da Qualidade em cada unidade de polícia, estabelecimento de ensino policial ou nos Serviços Sociais; a manutenção do registo dos serviços da PSP na base de dados do Centro Europeu de Recursos CAF e European Institute of Public Administration (EIPA); a atualização da documentação em Qualidade, certificação e de ambiente com relevo para a instituição; e ministrar formação interna nacional a polícias e funcionários no domínio da Qualidade. Cabe ainda ao GEP: o contacto regular e auscultação anual dos parceiros institucionais (stakeholders), internacionais e nacionais, fornecedores, colaboradores e seus familiares e cidadãos/clientes, com foco no serviço prestado à sociedade e contributo para o sentimento de segurança; realizar inquéritos de satisfação e relatórios para homologação superior de SEXA o Ministro da Administração Interna; disponibilizar a todo o dispositivo os modelos e documentação relevante no âmbito do SGQ-PSP; e promoção da melhoria contínua

## A QUALIDADE NA POLÍCIA

da qualidade do serviço prestado ao cidadão/cliente, com foco na sociedade onde a PSP se assume como um dos atores principais no pilar fundamental do Estado no campo da segurança humana.

Na formação inicial e contínua em Qualidade na PSP, a nível nacional, o GEP é responsável por coordenar e ministrar quatro cursos: de Qualidade; de Gestão de Projectos Policiais; de Manual de Procedimentos; e de Autoavaliação e Plano de Melhorias. Para enriquecer o conteúdo formativo dos cursos, o GEP convida representantes de outras unidades, serviços ou estabelecimentos de ensino policial com experiência na área para partilha com os formandos de conhecimentos, experiência prática ou esclarecimento de dúvidas. Durante o ano de 2023, foram ministrados dois cursos de Manual de Procedimentos na Direção Nacional, com participação inclusiva da Unidade Especial de Polícia e dos Serviços Sociais, sendo intenção nos próximos anos de estender os cursos às restantes unidades e estabelecimentos de ensino policial.

A evolução da sociedade e da inteligência social com base nas redes sociais digitais, para o metaverso até à inteligência artificial (IA), onde se insere a inteligência artificial generativa que cria novos conhecimentos, serviços e produtos sem intervenção humana, coloca novos desafios securitários de transformação digital no campo do conhecimento, substituição progressiva de tarefas e procedimentos. A automatização permite a substituição progressiva de certas funções desempenhadas por pessoas tornando os seus postos excedentários e permite a democratização do conhecimento, onde, por exemplo, o ser humano não precisa de estudar anos programação informática para criar conteúdos digitais e programar a robótica. Este *knowhow* abre portas, à possibilidade de requalificação do efectivo e integração de novas capacidades como criadores de software (*software developers*), seja em carreira própria ou em parceria externa com entidades públicas internacionais ou nacionais, organizações não governamentais, meio académico ou setor privado, entre outros. A título de exemplo, a atual IA permite criar uma persona-



gem virtual de uma pessoa real (*avatar*) e reproduzir um conteúdo falso em qualquer língua num vídeo ou videochamada imperceptível ao público alvo ou vítima(s). Isto cria novos desafios, riscos e ameaças securitárias, que cria novas necessidades urgindo preparar a Polícia para os mitigar e combater, com o recrutamento e requalificação dos atuais profissionais.

O GEP está em estreita ligação com os parceiros institucionais, para representar a PSP e participar em comissões técnicas de normas standar-

e partilhar conhecimento e experiência (*benchmarking*). Num mundo globalizado e interligado pela internet, estar certificado é uma vantagem competitiva diferenciadora dos demais na gestão do capital humano e de recursos, ter as melhores práticas (*bench learning*) e ser referência internacional (*benchmarking*) no caminho da eficiência, eficácia e sustentabilidade.

### Referências Bibliográficas

- 1 <http://www.caf.dgaep.gov.pt/>.
- 2 <https://www.a3es.pt>.
- 3 <https://www.sgs.pt/>.
- 4 [www.eipa.eu/caf/](http://www.eipa.eu/caf/).

dizadas no campo securitário, por exemplo, na CT195 e ISO 9001, em fóruns e conferências internacionais. Em coordenação e apoio com os departamentos, unidades, estabelecimentos de ensino policial e Serviços Sociais, através da adoção de boas práticas internacionais e nacionais, fomentar novos procedimentos e reformulação dos atuais, identificação, mitigação e eliminação de redundâncias e melhoria da eficiência e eficácia dos serviços e produtos disponibilizados à sociedade.

É intenção assumida a contínua evolução do SGQ-PSP para uma certificação dos manuais e procedimentos em termos internacionais junto das instituições europeias na área da Qualidade, para o reconhecimento da PSP enquanto *Effective CAF USER*. Este reconhecimento, certifica que a instituição cumpre os requisitos normativos e é eficiente e eficaz nos procedimentos, enquanto entidade de referência a nível internacional com quem as demais organizações podem aprender



## Novos Ventos

Autor:  
**José Torres**  
 Superintendente-chefe  
 (Oficial de Ligação)

É inegável que o mundo empresarial tenta hoje, a todo o custo, adaptar-se ao ritmo estonteante de mudança do mercado onde atua, face aos novos estímulos que emergem no horizonte, por vezes disruptores, como a forte evolução tecnológica, com uma tônica especial na inteligência artificial, as alterações climáticas, a globalização sociodemográfica ou até os chamados «cisnes negros», ou seja, os acontecimentos imprevisíveis e altamente impactantes como pandemias, guerras e atentados terroristas, entre outros.

Para tal, colocam em prática culturas organizacionais mais colaborativas, achatando a velha estrutura hierárquica vertical rumo a uma organização em rede («todos falam com todos»), informalizam as relações e as dinâmicas operativas e agilizam processos. A contratação de pessoal fora das organizações, maioritariamente jovens qualificados, que trazem novas ideias e um

acréscimo de vitalidade, faz parte dessa estratégia de refrescamento empresarial, tornando-a mais resistente, resiliente e evolutiva. Numa altura em que o conhecimento especializado reside cada vez mais nas bases das pirâmides hierárquicas, as empresas com lideranças que «tudo sabem» estão condenadas ao fracasso.

Esse processo de renovação organizacional é mais complicado na Administração Pública, até pela sua decana inércia e resistência à mudança. Em especial nas organizações militares e similares, como as Forças de Segurança. Aqui, a rigidez hierárquica, justificada pela necessidade de cumprimento escrupuloso das ordens e determinações, essencial em situações extremas ou sensíveis, nomeadamente quando poem em risco a vida e a integridade física e, em geral, direitos fundamentais, pode constituir um óbice à mudança e evolução no tempo. A centralização das decisões e um certo confinamento intelectual das chefias é relativamente vulgar, gerando desmotivação, inércia, alheamento e por vezes animosidade, do topo à base. A instituições acabam por ficar obsoletas, ineficazes e pouco atrativas, inclusive para efeitos de recrutamento.

Torna-se assim mister que as lideranças percebam esses sintomas e humildemente reconheçam a importância de alterar o estado da arte, sendo isso mais eficaz no início de novos mandatos, quando há uma maior expectativa e abertura generalizada para a mudança. Algumas das formas de o levar a cabo no seio das Forças de Segurança, enquanto estruturas muito hierarquizadas e relativamente inflexíveis, passa por colocar em lugares de direção superior e intermédia oficiais mais jovens, em detrimento dos mais antigos e acomodados aos lugares - cujo know-how acumulado pode e deve ser rentabilizado em órgãos de aconselhamento e inspeção, por exemplo -, a permanente auscultação de grupos formais e informais de consultoria e até a criação de fóruns de conversação e discussão em rede, recorrendo às novas tecnologias disponíveis. Tudo aos mais diferentes níveis, da Direção Nacional às esquadras mais remotas.

Na sua história mais recente, a Polícia de Segurança Pública teve um momento de disrupção suave, no início do século XXI, quando o então

Diretor Nacional, o magistrado Mário Belo Morgado, colocou em lugares de dirigentes intermédios de 1º nível (diretores de departamento) os primeiros oficiais oriundos da ESP/ISCPSI, com categoria – subintendente – bem inferior à estatutariamente correspondente. Nessa sequência, com o acréscimo de energia captada, conseguiu dar seguimento a alguns projetos que considerou críticos e inadiáveis, como, à cabeça, o abandono definitivo dos procedimentos de promoção exclusivamente com base na antiguidade, introduzindo fatores meritocráticos, bem como a instituição de um sistema de controlo de qualidade de base empresarial, uma forte aposta nas TIC – a fase-piloto do SEI surge em força nessa altura – e a adoção de uma política de comunicação moderna, descentralizada e desburocratizada, na onda do grande evento nacional de então – o Euro-2004 –, catapultando a imagem da instituição para níveis nunca antes vistos.

Como costumava ouvir num famoso programa de rádio, «vale a pena pensar nisto».



## As Comissarias Europeias na Península Ibérica

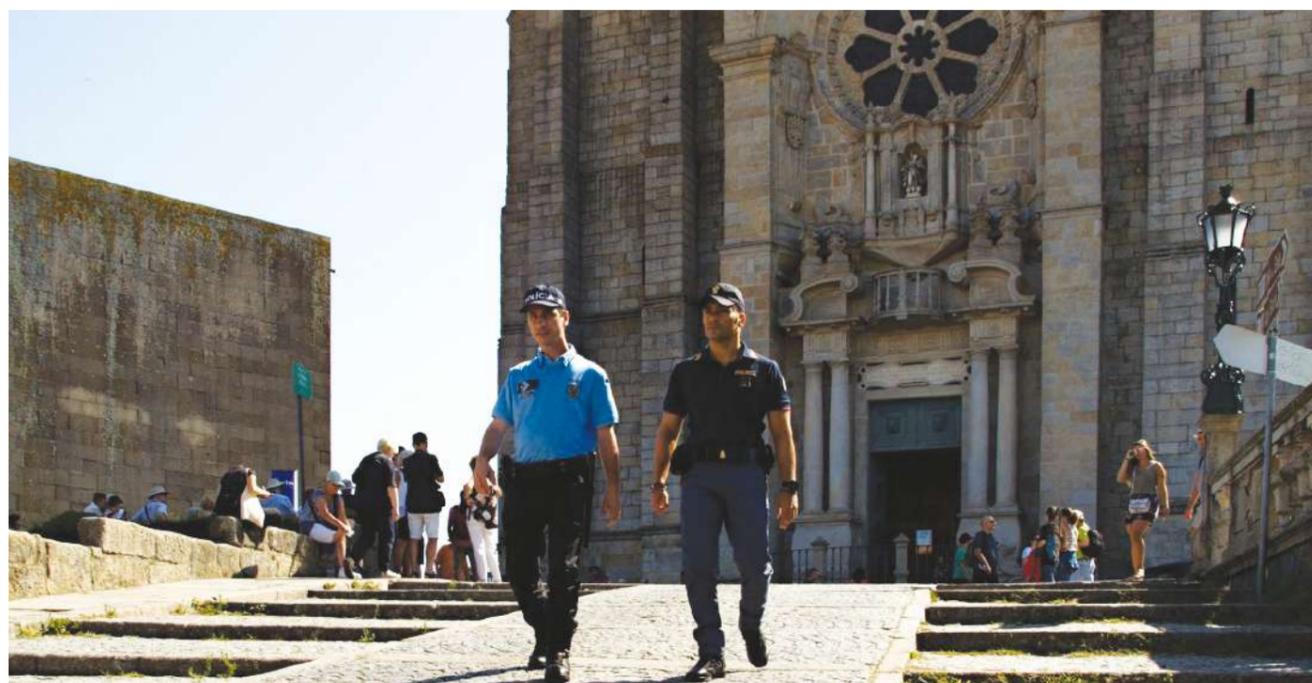
Autor:  
**Ricardo Claro**  
Subcomissário  
Polícia Municipal do Porto

A cooperação internacional constitui um pilar fundamental na estratégia policial para que se consiga alcançar o objetivo de prevenir e reprimir os ilícitos que colocam em risco a segurança dos cidadãos. Neste sentido, a crescente complexidade dos desafios securitários impôs a necessidade de alargar o escopo da atuação policial, através da internacionalização da atividade das polícias (ELIAS, 2018, p. 16). A partilha de ameaças securitárias comuns e de uma fronteira terrestre com Espanha impulsionou a coordenação entre as polícias luso-castelhanas. Um dos principais mecanismos de cooperação bilateral são os patrulhamentos conjuntos, em especial no domínio fronteiriço e na segurança rodoviária. Em diversos períodos do ano, são prosseguidas diversas ações conjuntas, objetivando incrementar o policiamento de visibilidade em épocas festivas e grandes eventos.

A génese das patrulhas integradas e outras formas de intervenção conjunta remonta a 23 de

junho de 2008, onde o Conselho da União Europeia ratificou a Decisão 2008/615/JAI, visando aprofundar a cooperação transfronteiriça. De entre diversos instrumentos de cooperação, foi instituída a possibilidade de os estados-membros organizarem patrulhas conjuntas, onde os agentes de autoridade de um estado pudessem participar em intervenções no território de outro estado-membro. No que especifica à realidade ibérica, a formalização da constituição das patrulhas mistas foi instituída com o Acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha sobre Cooperação Transfronteiriça em Matéria Policial e Aduaneira.

O intercâmbio policial luso-espanhol para a execução de patrulhas conjuntas nos respetivos territórios obedece a determinados termos e condições, tais como: a não competência para execução autónoma de medidas de polícia, sendo desta forma o contingente destacado acompanhado em permanência por polícias uniformizados do país de destino; a utilização do uniforme nacional, da arma de serviço e de viatura policial caracterizada, devendo esta ser escoltada por viatura policial do país de destino; a missão



de serviço cingir-se à participação em ações de contacto com cidadãos da sua nacionalidade e à vigilância pública de espaços frequentados por estes; a dependência pela hierarquia de origem, sem prejuízo do respeito pelo funcionamento da instituição policial à qual prestam apoio; o benefício da mesma proteção e assistência que a força de segurança apoiada concede aos seus profissionais; a sujeição às disposições de natureza penal, contraordenacional e de responsabilidade civil vigentes no país acolhedor; a autorização para prestação de declarações aos órgãos de comunicação social; e a garantia de alojamento e alimentação por parte da instituição policial a que prestam apoio.

Imbuída no espírito de colaboração recíproca, a Polícia de Segurança Pública (PSP) foi a impulsionadora deste mecanismo de cooperação além-fronteiras e implementou “[...] na Páscoa de 2012, uma operação de maior proximidade e informação junto dos cidadãos estrangeiros de férias em Portugal, em particular os de nacionalidade espanhola”. Com efeito, “[...] a PSP abraçou a oportunidade de convidar o Corpo Nacio-

nal de Polícia de Espanha (CNP) a fazer destacar a Portugal no período compreendido entre 5 e 8 de abril de 2012, um pequeno contingente policial no sentido de apoiar a segurança que a PSP presta aos cidadãos espanhóis que, na época de Páscoa, nos dão o privilégio de recebermos como nossos convidados”. Foi a primeira vez que este tipo de cooperação bilateral se realizou em solo ibérico.

O destacamento policial espanhol foi constituído por duas equipas de dois polícias cada e que se transportavam em viaturas policiais caracterizadas do CNP. Uma equipa foi destacada para a cidade de Lisboa e a outra para a cidade de Braga, tendo o seu âmbito de atuação sido circunscrito às áreas de responsabilidade do Comando Metropolitano de Lisboa e do Comando Distrital de Braga, respetivamente. Ao mesmo tempo, um destacamento da PSP foi nomeado para prestar apoio ao CNP em Benalmádena e em Torremolinos, com o propósito de potenciar a visibilidade lusitana em solo espanhol e o sentimento de segurança dos turistas portugueses.



Ainda no ano de 2012 e após o sucesso da primeira experiência, no período compreendido entre 6 e 9 de dezembro, a PSP voltou a contar com o apoio da Unidade Policial de Badajoz do CNP na cidade de Lisboa, o que reforçou a visibilidade junto dos turistas espanhóis que visitavam Portugal durante a época natalícia. Destaque-se que “o destacamento policial espanhol teve especificamente como missão, auxiliar o contacto entre os polícias portugueses da PSP e os cidadãos espanhóis que visitam Portugal nesta altura do ano, apoiando o cumprimento da missão da PSP”. Por sua vez, dois polícias do Comando Distrital de Portalegre da PSP prestaram o seu apoio ao CNP na cidade da Badajoz nos dias 15 e 16 de dezembro de 2012.

Este projeto de cooperação entre as forças de segurança luso-espanholas foi designado de “Comissarias Europeias” e desenvolveu-se a partir “[...] da necessidade de se prestar um melhor serviço de segurança aos turistas de nacionalidade espanhola que visitam Portugal, sobretudo em determinadas épocas festivas do ano”. Considerando a experiência bem sucedida de 2012, este projeto foi apresentado formalmente a 25 de março de 2013, em Lisboa, pelo ministro português da Administração Interna e pelo ministro espanhol do Interior.

Nos anos seguintes, foram desenvolvidas diversas patrulhas conjuntas entre a PSP e o CNP, pelo que importa ilustrar as mais relevantes:

- entre 26 e 31 de março de 2013, a presença do CNP foi garantida em Lisboa, Faro e Braga e “[...] no mesmo sentido, a PSP, entre os dias 28 de março e 7 de abril de 2013, acompanhou o CNP na cidade de Benalmádena/Málaga, a fim de dar um apoio aos turistas portugueses de visita a esta cidade”;
- entre 17 e 20 de abril de 2014, a presença de patrulhas ibéricas foi assinalada com o destacamento de polícias do CNP nas cidades de Lisboa e de Braga e entre os dias 5 e 14 de abril de 2014 com a colocação de polícias da PSP em Benalmádena em apoio à polícia espanhola;
- durante o ano de 2015, as patrulhas mistas entre a PSP e o CNP efetivaram-se em diversas ocasiões, das quais se destacam: a presença de uma equipa do CNP nas cidades de Lisboa e Braga entre 1 e 6 de abril; o destacamento de uma equipa da PSP em Benalmádena/Málaga entre 20 e 30 de março; e o apoio prestado entre 7 e 13 de julho pelo CNP durante o evento musical “NOS Alive 2015”;
- respeitante a 2016, a PSP marcou presença em Benalmádena/Málaga de 18 a 28 de março, apoiando o CNP na interação com os turistas portugueses e, por sua vez, o CNP destacou as suas equipas: de 19 a 28 de março no Porto e em Lisboa; de 24 a 27 de março em Braga; de 22 a 27 de março em Faro; e de 5 a 11 de julho em Lisboa durante o evento musical “NOS Alive 2016”;
- em 2017, o policiamento conjunto verificou-se com a presença do CNP em território lusitano: de 12 a 18 de abril nas cidades de Lisboa, Porto e

Faro; de 13 a 18 de abril em Braga; de 4 a 10 de julho em Lisboa por ocasião do “NOS Alive 2017”; e de 19 a 24 de julho na cidade de Faro, tendo em consideração a concentração motard;

- Relativamente ao destacamento de polícias da PSP em solo castelhano, assinala-se o período de 31 de março a 10 de abril de 2017, onde cooperaram com o CNP em Benalmádena/Málaga;
- em 2018, a PSP e o CNP efetuaram de março a dezembro 57 patrulhas mistas em Portugal e 25 policiamentos em Espanha nos meses de março a junho, setembro, novembro e dezembro;
- em 2019, as patrulhas resumiram-se a 33 ações promovidas em solo lusitano e 21 ações em território castelhano. Respeitante à cooperação em Espanha, destaque-se: a ação de formação dirigida aos estudantes do liceu “Professor Hernandez Pacheco” em Cáceres a 9 de abril; a presença no festival “Extremusica” em Cáceres a 13 de abril; a operação de visibilidade e proximidade em Salamanca a 19 de abril; a cooperação no festival “Womad” em Cáceres a 9 de maio; o destacamento de polícias para a festa taurina de S. João em Badajoz a 24 de junho; e as patrulhas mistas em Badajoz, Santiago de Compostela, Plasência e Vigo nos meses de junho, julho, agosto, setembro e dezembro.

Em conclusão, o projeto das “Comissarias Europeias” assume-se como uma operação de maior visibilidade, informação e proximidade junto dos cidadãos espanhóis que visitam Portugal e dos cidadãos portugueses que visitam Espanha. Ao longo dos anos, este mecanismo de cooperação alargou-se a vários pontos do território nacional de Portugal e de Espanha, o que demonstrou uma crescente perceção dos seus benefícios na prossecução da missão policial. Com efeito, esta iniciativa instrumentalizou-se como uma medida de policiamento fulcral na estratégia de cooperação internacional da PSP e conta como parceira assídua a congénere espanhola, o CNP.

#### NOTAS:

- 1 Vide SSI (2021). Relatório Anual de Segurança Interna 2020, p. 230; SSI (2020). Relatório Anual de Segurança Interna 2019, p. 202; SSI (2020). Relatório Anual de Segurança Interna 2019, p. 212; SSI (2019). Relatório Anual de Segurança Interna 2018, p. 196;
- 2 Cfr. art.º 17 da DECISÃO 2008/615/JAI, de 23 de junho de 2008.
- 3 Cfr. art.º 12 do Decreto n.º 13/2007, de 13 de julho.
- 4 Vide SSI (2013). Relatório Anual de Segurança Interna 2012, pp. 173-174.
- 5 Vide SSI (2013). Relatório Anual de Segurança Interna 2012, p. 171; e PSP (2014). Relatório de atividades 2013, p. 159.
- 6 Vide SSI (2013). Relatório Anual de Segurança Interna 2012, p. 172; e PSP (2014). Relatório de atividades 2013, p. 159.
- 7 Vide CORREIO DO MINHO (2012). PSP e Corpo Nacional de Polícia de Espanha colaboram no apoio aos turistas.
- 8 Vide SSI (2013). Relatório Anual de Segurança Interna 2012, p. 172.
- 9 Vide SSI (2013). Relatório Anual de Segurança Interna 2012, p. 172.
- 10 Vide SSI (2013). Relatório Anual de Segurança Interna 2012, p. 172.
- 11 Vide SSI (2014). Relatório Anual de Segurança Interna 2013, p. 170.
- 12 Vide DIÁRIO DE NOTÍCIAS (2013). Ministro da Administração Interna com homólogo espanhol.
- 13 Vide SSI (2014). Relatório Anual de Segurança Interna 2013, p. 171.
- 14 Vide SSI (2015). Relatório Anual de Segurança Interna 2014, p. 327; e PSP (2015). Relatório de atividades 2015, p. 149.
- 15 Vide SSI (2016). Relatório Anual de Segurança Interna 2015, p. 222; e PSP (2016). Relatório de atividades 2015, p. 158.
- 16 Vide PSP (2017). Relatório de atividades 2016, pp. 162-163.
- 17 Vide PSP (2018). Relatório de atividades 2017, pp. 162-163.
- 18 Vide PSP (2018). Relatório de atividades 2017, p. 163.
- 19 Vide SSI (2019). Relatório Anual de Segurança Interna 2018, p. 205; e PSP (2019). Relatório de atividades 2018, pp. 150-151.
- 20 Vide SSI (2020). Relatório Anual de Segurança Interna 2019, p. 212.
- 21 Vide PSP (2020). Relatório de atividades 2019, pp. 138-139.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

##### LIVROS:

ELIAS, L. (2018). Ciências Policiais e Segurança Interna: Desafios e Prospetiva. Lisboa: Instituto Superior de Ciências Policiais e Segurança Interna.

##### LEGISLAÇÃO:

DECISÃO 2008/615/JAI DO CONSELHO, de 23 de junho de 2008. Jornal Oficial da União Europeia n.º L 210, de 2008-08-06, pp. 1-11. (Relativa ao aprofundamento da cooperação transfronteiras, em particular no domínio da luta contra o terrorismo e a criminalidade transfronteiras).

DECRETO n.º 13/2007, de 13 de julho. Diário da República n.º 134/2007, Série I de 2007-07-13, pp. 4432-4439. (Aprova o Acordo entre a República Portuguesa e o Reino de Espanha sobre Cooperação Transfronteiriça em Matéria Policial e Aduaneira, assinado em Évora em 19 de novembro de 2005).

##### DOCUMENTOS OFICIAIS:

PSP (2020). Relatório de atividades 2019. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2019%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

PSP (2019). Relatório de atividades 2018. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2018%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

PSP (2018). Relatório de atividades 2017. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2017%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

PSP (2017). Relatório de atividades 2016. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2016%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

PSP (2016). Relatório de atividades 2015. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2015%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

PSP (2015). Relatório de atividades 2014. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2014%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

PSP (2014). Relatório de atividades 2013. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2013%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

PSP (2013). Relatório de atividades 2012. Disponível em <https://www.psp.pt/Documents/Instrumentos%20de%20Gest%C3%A3o/Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades/2012%20-%20Relat%C3%B3rio%20de%20Atividades.pdf> (Consultado a 20 de dezembro de 2022).

SSI (2021). Relatório Anual de Segurança Interna 2020. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAABAAzNDQ1NAUABR26oAUAAA%3D> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2020). Relatório Anual de Segurança Interna 2019. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3D%3DBQAAAB%2BLCAAAAABAAzNDAAOsAAAQJ%2BleAUAAA%3D> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2019). Relatório Anual de Segurança Interna 2018. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBAAAAB%2bLCAAAAABAAzNzU0AwBUq9nBAAAA%3d%3d> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2018). Relatório Anual de Segurança Interna 2017. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBAAAAB%2bLCAAAAABAAzMTE2AgAWydNBAAAA%3d%3d> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2017). Relatório Anual de Segurança Interna 2016. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBAAAAB%2bLCAAAAABAAzNjYwBQBKIQsBAAAA%3d%3d> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2016). Relatório Anual de Segurança Interna 2015. Disponível em <https://www.portugal.gov.pt/download-ficheiros/ficheiro.aspx?v=%3d%3dBAAAAB%2bLCAAAAABAAzNjYwBgB%2fhGGFBAAAA%3d%3d> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2015). Relatório Anual de Segurança Interna 2014. Disponível em <https://www.historico.portugal.gov.pt/media/12362966/rasi-2014.pdf> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2014). Relatório Anual de Segurança Interna 2013. Disponível em <https://www.historico.portugal.gov.pt/media/1391220/RASI%202013.pdf> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

SSI (2013). Relatório Anual de Segurança Interna 2012. Disponível em [https://www.historico.portugal.gov.pt/media/904058/20130327\\_RASI%202012\\_vers%C3%A3o%20final.pdf](https://www.historico.portugal.gov.pt/media/904058/20130327_RASI%202012_vers%C3%A3o%20final.pdf) (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

#### IMPRENSA:

CORREIO DO MINHO (2012). PSP e Corpo Nacional de Polícia de Espanha colaboram no apoio aos turistas, de 7 de abril. Disponível em <https://correiodominho.pt/noticias/psp-e-corpo-nacional-de-policia-de-espanha-colaboram-no-apoio-aos-turistas/60557> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).

DIÁRIO DE NOTÍCIAS (2013). Ministro da Administração Interna com homólogo espanhol, de 25 de março. Disponível em <https://www.dn.pt/portugal/ministro-da-administracao-interna-com-homologo-espanhol-3128398.html> (Consultado a 21 de dezembro de 2022).



# PROGRAMA ESTOU AQUI!®

Este programa é para si e pelo sorriso das crianças!



Pedir pulseira





# Estrutura Comum de Avaliação

*Common Assessment Framework*

O modelo europeu para melhorar as organizações públicas através  
da autoavaliação

Adaptado às Forças e Serviços de Segurança – PSP